

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Capacitação de trabalhadores da Atenção Primária à Saúde para enfrentamento da pandemia de COVID-19

Relatoria: KLEIZE ARAÚJO DE OLIVEIRA SOUZA
JULIANA ALVES LEITE LEAL
ANE VICTÓRIA CARDOSO ESTRELA

Autores: SILVÂNIA SALES DE OLIVEIRA
CLEUTON MACHADO CAVALCANTE
LIVIA ALVES PEREIRA

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Atenção Primária à Saúde teve um papel estratégico nas ações de combate à pandemia de COVID-19 no território, sobretudo na coordenação do cuidado, redução da transmissão comunitária, na resposta às demandas e monitoramento dos casos, vigilância em cada fase da pandemia, vacinação e no ordenamento da Rede de Atenção à Saúde. Dentro desse contexto, por se tratar de uma situação inédita, a APS precisou se reorganizar frente aos desafios impostos. Desse modo, a capacitação dos trabalhadores de saúde foi fundamental para que as equipes fossem instrumentalizadas a atuar diante do cenário pandêmico. Objetivo: Descrever as estratégias desenvolvidas pela gestão municipal de saúde para inserir e capacitar os trabalhadores da APS no contexto da Pandemia por Covid-19, em municípios da Bahia. Método: este estudo faz parte da pesquisa “Estratégias e tecnologias para garantir acesso e resolubilidade da atenção primária à saúde no contexto da pandemia de Covid-19 na macrorregião de saúde centro-leste”, institucionalizada na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo, que teve como cenário dois municípios da Bahia. Foram realizadas entrevistas com 15 trabalhadores da APS e cinco gestores de saúde, analisadas através da análise de conteúdo de Bardin. Resultados: as principais estratégias utilizadas pelos municípios para inserir e capacitar os trabalhadores foram: o desenvolvimento da educação continuada através de reuniões para instrumentalizar a equipe quanto ao diagnóstico e manejo da doença, repasses constantes da atualização dos protocolos, uso da telemedicina através de lives, webnários, reuniões remotas e grupos de whatsapp. Destaca-se que algumas dificuldades foram relatadas como a sobrecarga de trabalho, o medo da contaminação e a desinformação sobre o manejo da COVID. Conclusão: Foi perceptível a forma como que a pandemia impactou os serviços de atenção primária à saúde e como foi difícil para os profissionais de saúde lidarem com as constantes mudanças de protocolos. Para isso, o uso de estratégias que pudessem ajudar nesse processo de capacitação e inserção nesse cenário dos agentes de saúde foi imprescindível para que pudessem promover uma assistência de qualidade aos usuários do serviço.